

AÇÃO EDUCATIVA EM BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IASMIM DE AGUIAR FONTENELE; LAYS EMANUELLE DE FRANÇA GONÇALVES.

INTRODUÇÃO

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) desempenham papel fundamental na oferta de refeições seguras em coletividades. Nesse contexto, a adoção das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos é essencial para a prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) e para a garantia da qualidade higiênico-sanitária dos alimentos.

OBJETIVO

Relatar a experiência de uma acadêmica, atuando como monitora da disciplina de Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição em uma Instituição de Ensino Superior localizada em Tianguá-CE, durante a execução de uma ação educativa sobre Boas Práticas de Manipulação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As vivências foram registradas por meio de observação participante e anotações reflexivas da monitora. A atividade ocorreu durante uma visita técnica em uma UAN localizada em Sobral-CE, para onde os alunos e a monitora se deslocaram sob supervisão docente. A escolha da UAN ocorreu devido à viabilidade logística e disponibilidade para visitas. A capacitação foi conduzida pela monitora juntamente com os alunos matriculados na disciplina contando com a participação de 7 colaboradores da UAN. Ressalta-se que a atividade foi realizada com a autorização da Nutricionista gestora como forma de capacitação contínua e atualização periódica dos colaboradores. Foram utilizados recursos visuais, como slides e folders educativos abordando temas relacionados à higiene pessoal, higienização de utensílios e equipamentos, controle de tempo e temperatura dos alimentos. Entre os principais

desafios identificados pela monitora, destacaram-se a insegurança ao conduzir a capacitação, a limitação de tempo durante a visita técnica e a necessidade de adaptar termos técnicos para uma linguagem mais acessível aos manipuladores, permitindo compreender que o domínio do conteúdo técnico, isoladamente, não garante a efetividade das ações educativas, sendo necessárias estratégias de comunicação adequadas ao público.

CONCLUSÃO

A capacitação mostrou-se importante no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, organização e condução de atividades educativas. Além disso, a experiência evidenciou a importância da educação continuada e da adaptação da linguagem em ações educativas realizadas em UANs, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Recomenda-se que atividades de monitoria incluam ações práticas e educativas, favorecendo maior aproximação dos estudantes com a realidade profissional.